

O GLOBO

# Caso da Santa Genoveva vai ser denunciado à ONU

## Deputados farão queixa à Comissão de Direitos Humanos

Célia Costa

• O resultado do julgamento pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) dos donos da Clínica Santa Genoveva, onde morreram 102 idosos em 1996, revoltou os parentes dos pacientes e parlamentares. Na semana que vem, deputados das comissões de Saúde e de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa (Alerj) vão fazer uma denúncia contra o CFM à Comissão de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU).

### Autor de laudo muda de opinião e favorece donos

Anteontem, por 18 votos a seis, os conselheiros do CFM decidiram que Eduardo Spínola, Mansur José Mansur e Maria Teresa Spínola serão punidos com uma pena de censura pública e não perderão seus registros profissionais.

A deputada estadual Tânia Rodrigues (PT), presidente da Comissão de Saúde da Alerj, disse que não esperava o resultado e considerou absurda a decisão dos conselheiros.

Ontem, o presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade, disse em entrevista coletiva que dois fatores fizeram com que os conselheiros não

corroborassem a decisão do Conselho Regional de Medicina (Cremerj), que em maio de 1988 decidiu cassar o registro profissional dos donos da Santa Genoveva.

O principal foi a mudança de opinião do médico que assina o laudo da Secretaria estadual de Saúde e do Ministério da Saúde. Foi com base nas avaliações que constavam no laudo que o Cremerj condenou os donos em primeira instância.

No julgamento do CFM o mesmo autor que antes dizia que as péssimas condições da clínica causaram as mortes dos idosos afirmou o contrário. Segundo ele, a clínica tinha problemas, mas não houve vínculo com as mortes.

— Como uma pessoa pode ter mudado de opinião e o próprio parecer depois ter visto tudo aquilo e ainda ter atestado isso? — pergunta, indignada, Regina Pixinine, cuja mãe, Mercedes Ferreira Alves, de 71 anos, morreu na Santa Genoveva.

Um outro fato que teria levado os conselheiros a dar uma punição considerada branda para os três donos da Santa Genoveva são as fotos do processo. Segundo o presidente do CFM, o Departamento Jurídico

constatou que as fotos eram falsas. Na verdade, segundo a deputada Tânia Rodrigues, o erro que aconteceu dentro do gabinete dela foi usado para abrandar a punição. Segundo Tânia, as fotos são da Fundação Leão XIII e não da Santa Genoveva, mas desde o início todos sabiam que a troca tinha sido feita.

— As fotos estavam no meu gabinete e não estava escrito que era da Fundação Leão XIII. Por isso, um funcionário anexou as fotos acreditando que eram da Santa Genoveva. Os advogados deles aproveitaram e usaram isso — disse Tânia Rodrigues.

### Parente diz que houve corporativismo

Na opinião de Maria do Carmo Cunha de Oliveira, filha de Terezinha Santiago da Silva, de 61 anos, que morreu na clínica, o corporativismo prevaleceu no julgamento.

— A classe médica é muito unida e eles encontraram um meio de proteger os donos da clínica. Todo mundo viu as péssimas condições em que os idosos eram atendidos e os responsáveis por aquilo eram os donos — reclamou Maria do Carmo, que ainda briga na Justiça por indenização. ■